

## ÁFRICA: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA SÉTIMA ARTE.

*Veritha Pessoa de Souza<sup>1</sup>, Tarsis Araujo Magalhães<sup>2</sup>, Clarice Gonçalves Rodrigues<sup>3</sup>, Rosana Lorenssi<sup>4</sup>, Valério Ramalho<sup>5</sup>, Adriana Amaral<sup>6</sup>*

**Resumo:** Com o advento das tecnologias, o desenvolvimento do cinema, seu crescimento e acessibilidade, sua abordagem frente a várias temáticas e questões importantes, tratando-as de forma lúdica, criativa e interativa, a sétima arte poderá ser levada à sala de aula, aonde o professor tem a possibilidade de utilizá-la como recurso didático-pedagógico, já que é um apoio à aprendizagem. Neste caso o cinema na escola assume um papel de destaque e de relevância como estratégia de ensino, junto à interdisciplinaridade, fazendo surgir possibilidade concreta de abordagem das diversas temáticas inerentes a vida dos sujeitos e a prática da cidadania. Através do cinema, busca-se integrar e envolver o aluno em face a muitas questões do cotidiano e as problemáticas do mundo que o cerca. O cinema é um espaço adequado, uma estratégia de ensino que bem utilizada dialoga com as demais disciplinas do currículo escolar. Tornou-se um forte aliado na dispersão do conhecimento e das informações, abordando sobre diversas temáticas e áreas do conhecimento como a geopolítica, histórica, sociedade, energia, poluição, trabalho, migrações, preconceito, racismo, escravidão e a xenofobia. Tais temáticas, dialogadas no cinema, tornam-se ferramentas na tentativa de evocar discussões no ambiente escolar, de forma lúdica, numa linguagem acessível, envolvendo-o em enredos e histórias que aguçam o seu olhar, toque suas emoções, amplie sua compreensão, sensibilidade, esclarecendo-o, envolvendo-o numa atmosfera de conhecimento desprendida do modelo tradicional de sala de aula. Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto possibilita ao aluno uma nova perspectiva de aprendizagem, num panorama de abordagem com foco na contemporaneidade e suas vertentes do conhecimento, tratadas na tela do cinema para ser utilizada pelo professor, que pode tornar a sala de aula palco de inúmeras transformações debatidas e discutidas no campo dos saberes sociais, geopolíticos, econômicos, científicos, tecnológicos, filosóficos e culturais. O papel da escola e do professor frente ao aluno deve estar sempre em constante interação com diversas temáticas e questões para melhor desenvolver sua prática do cotidiano escolar, buscando sempre inovar e atrair a curiosidade, a atenção dos

<sup>1</sup>Professora de Geografia do IFRR/Campus Zona Oeste. E-mail: veritha.pessoa@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Professor de Língua Portuguesa IFRR/Campus Zona Oeste . E-mail: tarsis.ramos@ifrr.edu.br

<sup>3</sup>Professora de História do IFRR/Campus Zona Oeste. Email: clarice.duarte@ifrr.edu.br

<sup>4</sup>Professora de Língua Espanhola do IFRR/Campus Zona Oeste. Email: rosana.lorensi@ifrr.edu.br

<sup>5</sup> Professor de Artes do IFRR/Campus Zona Oeste. Email: valerio.silva@ifrr.edu.br

<sup>6</sup> Professora de Língua Portuguesa do IFRR/Campus Zona Oeste. Email: adriana.amaral@ifrr.edu.br



alunos para os problemas e situações vivenciadas no passado, mais que foram determinantes para nortear as políticas institucionais da atualidade. Sabe-se que é por meio do conhecimento adquirido na escola é que se ampliam os horizontes, possibilita novas perspectiva de interação social com o mundo a sua volta. O conhecimento representa uma das ferramentas mais importantes para a humanidade, por meio deste, adquire-se desenvolvimento intelectual, trabalho, autonomia e senso crítico. Assim, este projeto, tem a finalidade de formar e informar dentro do contexto da interdisciplinaridade condições, para melhor desenvolver no aluno com eficácia, as competências e as habilidades, tão exigidas pela sociedade atual e indispensáveis para o desempenho positivo e atuante dos sujeitos no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Cinema, África, Negro, Preconceito, Racismo.

**Apoio financeiro:** INOVA/IFRR.